

A diferença na sua empresa

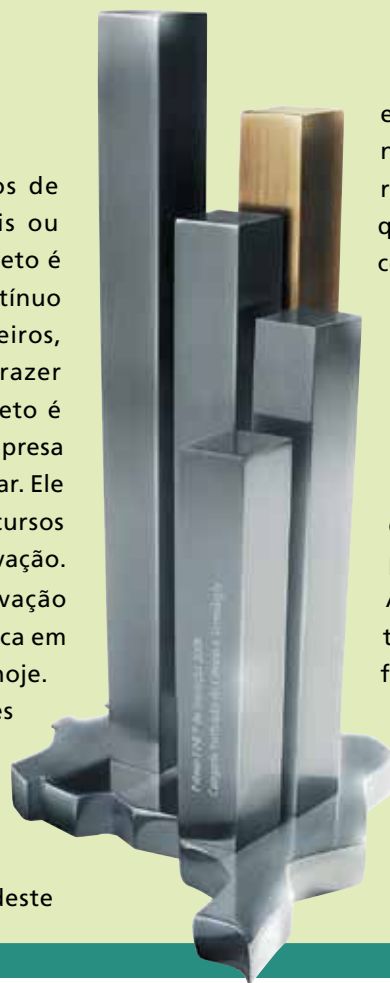
A 13ª edição tem nova categoria e oferece até R\$ 20 milhões em recursos da Subvenção Econômica para os vencedores. Inscrições vão até 30 de julho

Roberta Defaveri

Imagine um objeto de dois palmos de altura que pese 800 gramas, mais ou menos. Agora imagine que esse objeto é capaz de estimular o investimento contínuo em inovação, motivar equipes e parceiros, oferecer reconhecimento público e trazer visibilidade nacional. Quando esse objeto é colocado em lugar de destaque numa empresa ou instituição, não está ali só para enfeitar. Ele é sinônimo de até R\$ 20 milhões em recursos não reembolsáveis para projetos de inovação.

O troféu do Prêmio FINEP de Inovação existe há 13 anos, e foi criado numa época em que não se ouvia falar no assunto como hoje. Empresas de qualquer porte, instituições científicas e tecnológicas, e organizações não governamentais podem concorrer, se comprovarem que a inovação é elemento fundamental em suas estratégias. Mais do que isso, a partir deste ano, para avaliar a forma como a empresa organiza internamente a dinâmica da ação inovadora, foi criada a categoria Gestão da Inovação.

“Apesar de a inovação garantir



empresas e instituições mais competitivas, nos interessa premiar iniciativas duradouras, contínuas e multidisciplinares, algo que acontece apenas quando gestores compreendem a importância de administrar a inovação dentro da realidade do mercado em que atuam”, ressalta Vera Marina da Cruz e Silva, coordenadora nacional do Prêmio FINEP.

Apenas as empresas que se inscreverem nas categorias específicas para elas (Micro/Pequena, Média e Grande) podem concorrer à Gestão da Inovação. As primeiras colocadas regionais na categoria recebem R\$ 500 mil para projetos futuros, e a vencedora nacional leva mais R\$ 500 mil. No caso de uma empresa ser vencedora em duas categorias, os recursos não são cumulativos.

A contar pelo desempenho que teve no ano passado e com as novidades da 13ª edição, a expectativa da

CATEGORIA	AS PRIMEIRAS COLOCADAS REGIONAIS EM CADA CATEGORIA GANHAM	SE A VENCEDORA REGIONAL GANHAR O PRÊMIO NACIONAL LEVA A MAIS
Pequena Empresa ICT Tecnologia Social Gestão da Inovação	Até R\$ 500 mil	Até R\$ 500 mil
Média Empresa	Até R\$ 1 milhão	Até R\$ 1 milhão
Inventor Inovador	Até R\$120 mil	Até R\$120 mil

coordenadora nacional do Prêmio é chegar a mil inscrições em 2010: “priorizamos sempre a qualidade dos projetos inscritos e a relevância da inovação para o desenvolvimento nacional”, lembra Vera Marina.

É por isso que o processo de seleção dos concorrentes é rígido. As propostas inscritas que não atenderem às condições de participação, perfil, categorias, e as que não preencherem corretamente as informações exigidas no formulário, são eliminadas. As propostas que passarem dessa fase são avaliadas por especialistas de instituições e empresas inovadoras, além de representantes da FINEP.

As três propostas mais bem pontuadas em cada categoria são finalistas regionais do Prêmio FINEP, mas o resultado só é divulgado nas cerimônias de premiação. Para a grande vencedora, é hora de começar a decidir como os recursos da FINEP serão aplicados. E começar a pensar na apresentação que deve ser feita à banca de especialistas no julgamento da etapa nacional.

Subvenção também para as cinco categorias tradicionais

As médias empresas vencedoras do prêmio regional recebem até R\$ 1 milhão; ganhando também a etapa nacional, esse valor pode chegar a R\$ 2 milhões. A novidade é que esse dinheiro não precisa ser devolvido: a partir de 2010, as primeiras colocadas na categoria Média Empresa recebem recursos da Subvenção Econômica.

O mesmo acontece com a categoria especial Grande Empresa, disputada apenas na etapa nacional: os recursos para a vencedora podem chegar a R\$ 2 milhões não reembolsáveis. A exemplo do ano passado, as micro e pequenas empresas concorrem a até R\$ 500 mil na etapa regional e mais meio milhão para aquela que for vencedora nacional na categoria.

Pela primeira vez em cinco anos, os vencedores da categoria Inventor Inovador, realizada em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), também vão receber recursos não reembolsáveis. São R\$ 120 mil para os primeiros colocados regionais e mais R\$ 120 mil para o vencedor nacional na categoria. O dinheiro deverá ser investido em projeto desenvolvido

A novidade é que o dinheiro não precisa ser devolvido: a partir de 2010, as primeiras colocadas nas categorias Grande e Média Empresa recebem recursos da Subvenção Econômica.

R\$ 1 milhão, somando as quantias das etapas regional e nacional.

Os valores são os mesmos para os vencedores da categoria ICT, que devem apresentar projeto relacionado com as atividades do centro, departamento, laboratório ou unidade organizacional premiada. O regulamento e os itens que devem ser preenchidos em cada formulário de inscrição podem ser acessados na página do Prêmio FINEP: www.finep.gov.br/premio. As inscrições vão até 30 de julho. ■

com empresas interessadas em lançar a inovação no mercado, desde que ela já possua patente concedida pelo INPI.

Nas duas categorias disputadas por instituições científicas e tecnológicas, muda apenas a forma como o projeto de inovação deve ser apresentado. Se forem vencedoras, as organizações não governamentais concorrentes na categoria Tecnologia Social precisam apresentar à FINEP um projeto em parceria com uma instituição científica e tecnológica para receber o prêmio que pode chegar a

Como o Prêmio funciona

O Prêmio FINEP de Inovação está dividido em seis categorias: Micro/Pequena Empresa, Média Empresa, Instituição Científica e Tecnológica, Tecnologia Social, Inventor Inovador e a partir de 2010, Gestão da Inovação. As grandes empresas concorrem em categoria especial, disputada apenas na fase nacional.

Para concorrer, empresas, ICTs e ONGs de todo o País devem preencher o formulário eletrônico disponível no endereço www.finep.gov.br/premio. As inscrições são alocadas, por categoria, na região do País onde a concorrente atua e tem sua sede. Os julgamentos ocorrem regionalmente e as inscrições são avaliadas por especialistas na categoria em questão. Os primeiros colocados regionais, em cada categoria, concorrem, no final do ano, ao prêmio nacional.